

Apresentação

Nossa alegria é imensa ao compartilhar com a comunidade científica o volume 5, número 2 de 2014 da Revista Latino-americana de Geografia e Gênero. Este é um volume especial, realizado em colaboração com a Revista LES-ONLINE (Portugal) e *Genre, sexualité & société* (França).

O volume está composto de um dossiê temático com nove textos oriundos da 2ª Conferência Europeia de Geografia das Sexualidades, realizada em Lisboa em 2013. Este evento reuniu vários pesquisadores que com seu trabalho científico têm desafiado a hegemonia da heteronormatividade nas relações sociais, mas também no campo científico. Os temas abordados por eles envolvem várias espacialidades, hegemonicamente europeias e diferentes grupos LGBT.

Além do dossiê o volume apresenta uma interessante entrevista com a geógrafa Robyn Longhurst, realizada por Rodrigo Rossi que explora, além da brilhante trajetória científica da pesquisadora, sua atuação política nas instituições geográficas. Faz parte do volume o texto de Fernando Bertani Gomes, uma resenha do livro escrito por Gilles Deleuze e publicado em português em 2008 pela editora Paidós, que homenageia Michel Foucault.

Os demais artigos do volume estão mais focados na perspectiva de gênero. Os dois primeiros artigos abordam as masculinidades. O texto de Fernando Bertani Gomes, 'Trajetórias espaciais de jovens do sexo masculino e os agenciamentos da morte na cidade de Ponta Grossa – PR' realiza uma importante análise sobre esta realidade pouco explorada pela geografia brasileira, mas de fundamental importância social. Leandro Teófilo de Brito, José Guilherme de Oliveira Freitas e Mônica Pereira dos Santos analisam a construção social da masculinidade a partir do espaço escolar no Rio de Janeiro.

As feminilidades constituem os demais artigos que fazem parte do volume. O texto de Elisângela Santos Pereira de Caires, Almiralva Ferraz Gomes, Weslei Gusmão Piau Santana faz uma discussão sobre as relações de gênero que são tensionadas com a presença feminina em espaços tradicionalmente masculinos, como é o caso das concessionárias de veículos. O artigo 'Sobre as mulheres e o aborto: notas sobre leis, medicina e práticas femininas' de Georgiane Garabely Heil Vazquez analisa o poder do discurso médico que se transfigura em uma forte legislação opressora para as mulheres e sua autonomia. O texto 'Numa urbe genderizada: Vivências dos espaços' de Joana Miranda traz a abordagem da presença da imigração feminina em Lisboa e seu enfrentamento com o espaço urbano estruturado de forma a interditar a sua existência e condição cidadã.

As relações entre gênero e política é foco de análise dos artigos: 'Em casa que mulher manda, até galo canta fino: análise da construção midiática da personagem Dilma Rousseff' e 'Eleições e perfis: análise das Assembleias Legislativas da região sul do Brasil (1998-2006)'. O primeiro é de autoria de João Gabriel Maracci Silveira Cardoso, João Pedro Cé, Mariana Barcinski e Adolfo Pizzinato, abordando o poder de representações sociais produzidas pelos veículos de comunicação sobre gênero. O segundo texto, de autoria de Roberta Carnelos Resende e Rodrigo Cantu de Souza analisa a estrutura das eleições no sul do Brasil e a posição das mulheres. Por fim, o artigo de Luciana Basilio realiza uma abordagem do sistema de ensino e o papel das mulheres educadoras em Porto Velho - Rondônia.

Nossa dedicação na produção da Revista latino-americana de Geografia e Gênero tem resultado em uma ampliação das perspectivas feministas e *queer*, a qual pretende continuar essa



trajetória com a colaboração dos leitores, autores e avaliadores deste periódico científico. Para nós, promover o prazer de novas descobertas para os leitores é nossa mais genuína felicidade.

Joseli Maria Silva e Diana Lan

Editoras da Revista Latino-americana de Geografia e Gênero